PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ROCIO ELIZABETH CHAVEZ ALVAREZ

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO:
CURSO DE EXTENSÃO
QUALIFICAÇÃO DE DOULAS PARA O SUS E COMUNIDADE

Organizadora: Rocio Elizabeth Chavez Alvarez
Colaboradora: Taline Ferreira Santos

Porto Seguro, 2025

abem SBMFC CAMPUS VIRTUAL FIOCRUZ FIOCRUZ ABRASCO CAPES SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO: CURSO DE EXTENSÃO

"QUALIFICAÇÃO DE DOULAS PARA O SUS E COMUNIDADE"

ALVAREZ, Rocio Elizabeth Chavez; SANTOS, Taline Ferreira. Qualificação de Doulas para o SUS e Comunidade. Produto Técnico-tecnológico: curso de extensão. Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro: Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais. Teixeira de Freitas: Centro de Formação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Sáude da Família (MPSF/PROFSAÚDE), 2025.

PORTO SEGURO – BA

AGOSTO - 2025

Alvarez, Rocio Elizabeth Chavez, Santos, Taline Ferreira. Curso de extensão "Qualificação de doulas para o SUS e comunidade". Código de registro Sigaa-UFSB: nº CR003-2025, Porto Seguro: UFSB. Proibida sua reprodução total ou parcial sob penas da Lei.

CURSO DE EXTENSÃO: QUALIFICAÇÃO DE DOULAS PARA O SUS E COMUNIDADE

Resumo

Trata-se de um curso de extensão universitária de qualificação de doulas para o apoio às políticas públicas de saúde materna no SUS e na comunidade do Extremo Sul da Bahia, com o objetivo de formar doulas com sentido humanístico, ético e social, que atendam às necessidades de apoio ao cuidado físico, emocional e informativo da pessoa gestante, família e comunidade. Com metodologia qualitativa, descritiva e de intervenção, com mulheres maiores de 18 anos e escolaridade de ensino médio completo, que fazem parte do território e pertencem a associações ou coletivos de mulheres organizadas na região do extremo sul da Bahia. Para a construção da proposta, tivemos o auxílio das metodologias ativas de aprendizagem e técnicas de ensino aprendizagem crítico-reflexivas, voltadas ao conteúdo programático teórico-prático, com temas de grande importância para a aprendizagem de uma doula, que envolvem questões introdutórias de saúde materna, doulagem e políticas públicas; o processo gravídico-puerperal, fisiologia e cuidados; a doulagem integral na diversidade e pluralidade das pessoas que gestam e; as práticas supervisionadas no território, em parceria com os hospitais e as Unidades de Saúde e escolas de ensino médio do território mais próximo aos locais de moradia das participantes. O curso foi pioneiro na UFSB e no Extremo Sul da Bahia, e desde sua concepção, contribuiu para o incentivo à inovação social com a formação de profissionais doulas capacitadas para atuar no apoio às práticas humanizadas na assistência materna no SUS e comunidade, e na prevenção da violência obstétrica no território. Além de ampliar a compreensão de todos os profissionais de saúde, gestores e cidadania, sobre a importância da inserção da doula qualificada para o SUS a fim de termos mais mulheres realizadas nos seus partos e mais profissionais de saúde que possam ter apoio qualificado no cuidado obstétrico e parto institucional humanizado nas instituições de saúde. Como resultado sete mulheres de coletivos e associações de mulheres dos territórios alvo, finalizaram o curso de 120 horas, ao mesmo tempo que dois eventos de capacitação foram realizados junto com a turma e os profissionais de saúde dos dois hospitais sedes das práticas de doulagem, em Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália, com o tema “Integração da doula no cuidado humanizado e compartilhado na assistência materna hospitalar”, com presença marcante de mais de 80 profissionais de saúde dessas instituições hospitalares, no total.

Palavras –chave: Atenção materna; Gravidez, parto e nascimento; Saúde coletiva; doulas; SUS.

EXTENSION COURSE: QUALIFICATION OF DOULAS FOR THE PUBLIC HEALTH SYSTEM AND THE COMMUNITY

Abstract

This is a university extension course for the qualification of doulas to support public policies for maternal health within the Brazilian Unified Health System (SUS) and in the community of the Far South of Bahia. The goal was to train doulas with a humanistic, ethical, and social sense, who can meet the needs of providing physical, emotional, and informational support to pregnant women, their families, and the community. The qualitative, descriptive, and interventional methodology supported the course and involved women participants over 18 years old, with a completed high school education and who are part of the territory and belong to women's associations or collectives organized in the Far South of Bahia. The proposal was developed using active learning methodologies and critical-reflective teaching-learning techniques, focused on theoretical and practical content, with topics of great importance for doula training. These topics included introductory issues of maternal health, doula services, and public policies; the pregnancy-puerperal process, physiology, and care; and comprehensive doula services in the diversity and plurality of pregnant women. The supervised practices take place in the field, in partnership with hospitals, health units, and high schools in the area closest to the participants' places of residence. The course was pioneering at UFSB and in the Far South of Bahia, and since its inception, it has contributed to encouraging social innovation by training doula professionals capable of supporting humanized practices in maternal care within the SUS (Brazilian Public Health System) and the community, and in the prevention of obstetric violence in the territory. In addition, it aims to broaden the understanding of all health professionals, managers, and citizens about the importance of including qualified doulas in the SUS, in order to have more women fulfilled in their childbirths and more health professionals who can have qualified support in obstetric care and humanized institutional childbirth in health institutions. In conclusion, seven women leaders from women's collectives and associations completed the 120-hour course. While two training events were held with the class and healthcare professionals from the two hospitals hosting the doula practice, in Porto Seguro and Santa Cruz de Cabrália, on the theme "Integration of the doula in humanized and shared care in hospital maternal assistance," with a significant presence of more than 80 healthcare professionals from these hospital institutions in total.

Keywords: Maternal care; Pregnancy, childbirth and birth; Public health; Doulas; Brazilian Unified Health System (SUS).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

SUMÁRIO

1	Introdução	06
	1.1 Caracterização do produto	09
	1.2 Questão norteadora	11
2	Objetivos	11
	2.1 Objetivo Geral	11
	2.2 Objetivos Específicos	12
	2.3 Objetivos Pedagógicos	12
3	Referencial Teórico	13
4	Metodologia e Estrutura do curso	14
5	Proposta do Curso	16
6	Momentos Formativos	19
7	Avaliação do Curso	20
8	Condições de Implementação e Replicação	20
9	Participação docente e discente	21
10	Considerações Finais	22
	Referências	23
	APÊNDICE A – Cadastro do curso no sistema SigaA da UFSB	25
	APÊNDICE B – Parceria com entidades de saúde	27
	APÊNDICE C – Registros do curso	28

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de um produto técnico-tecnológico, do tipo tecnologia social, de realização de um curso de extensão universitária da UFSB, desenvolvido no Campus Sosígenes Costa da UFSB, no município de Porto Seguro, em parceria com o Coletivo Parto Seguro, para Formação de doulas no território de abrangência da UFSB, no intuito de apoiar as políticas públicas maternas do SUS na região e na comunidade.

O curso teve uma carga horária total de 120 horas e se desenvolveu nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália, durante os meses de março a julho de 2025. A necessidade para sua execução surgiu da alta demanda de cuidados das pessoas gestantes e dos coletivos de mulheres organizados como o controle social do território no extremo sul da Bahia, da incidência de casos de violência obstétrica no ambito hospitalar nessa região, assim como devido à escassa oferta de qualificação gratuita sobre esse tipo de cuidado em saúde materna, principalmente, a partir das Instituições de Ensino Superior alocadas na região, no sentido de ampliar o conhecimento sobre os cuidados durante a gravidez, parto e pós-parto para a população em situação de violência, em situação de desigualdades e vulnerabilidades, valorizando o respeito à autonomia, os direitos humanos e a dignidade da pessoa durante a gestação, parto e pós-parto nas instituições de sáude do SUS e na comunidade.

O termo doula vem do grego “mulher que serve”, entretanto, tem um significado maior, de “mães experientes que auxiliam outras mães novas na amamentação e com o recém-nascido (Morton, 2002), e recentemente foi definido pela Organização Internacional de Doulas, como “uma profissional treinada para prover suporte físico, emocional e informativo de forma continua à sua cliente, antes, durante e após o parto, para ajudá-la a alcançar uma experiência mais saudável e satisfatória possível” (DONA International, 2024). A doula se integra aos outros profissionais de saúde que atuam na assistência materna, como o médico obstetra, a enfermeira obstétrica, técnico de enfermagem, psicólogo, obstetriz, parteira e fisioterapeuta.

Em nossa região, foi criada em Porto Seguro, a Lei Municipal nº 1384, de 25 de agosto de 2017, que depois de 8 anos ainda não foi implementada e que "Dispõe sobre a presença de 'doulas' durante o parto, nas maternidades, hospitais e estabelecimentos da rede municipal de saúde". Em Eunápolis, em 2024, inaugurou-se o primeiro Centro de Parto Normal do SUS e já atende gestantes da região. Também contribuiu no avanço desta política pública, o Fórum Regional da Rede Cegonha (atual rede Alyne), e ultimamente, em 10 de setembro de 2024, através da iniciativa do Ministério de Saúde do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) - Eixo Saúde, e da SMS de Porto Seguro, foi inaugurado no bairro Parque Ecológico, após o clamor de mais de dez anos de lutas das mulheres do município e das deliberações das Conferências Municipais de Sáude da última década, o terreno para a construção e implantação do Centro de Parto Normal 100% SUS, com a Ordem de Serviço" nº 1685/2024, "que visa um atendimento humanizado, garantindo a privacidade, dignidade e autonomia à mulher ao parir em um ambiente mais acolhedor e confortável".

Desse modo, a concretização da proposta de qualificação doulas para o SUS e a comunidade, soma-se aos avanços nessa área, na região, e justifica-se pela importância e necessidade da atuação integrada da doula no serviço público de saúde, na atenção básica e hospitalar e na comunidade dos diversos territórios da região, avançando para o reconhecimento da doula no apoio ao parto institucional, por parte dos gestores e profissionais de saúde, diante dos benefícios que esta profissional pode promover à parturiente, seu (sua acompanhante) (Rocha et al., 2020), e o apoio aos profissionais que atuam na assistência materna no SUS e a toda a comunidade e sociedade dessa região.

Cabe ressaltar, que a doula não desenvolve algma função técnico-assistenciais nem substitui os profissionais de saúde (Rocha et al., 2020, Barbosa et al., 2018), cabendo a ela o cuidado e bem-estar da gestante, empoderando-a durante o trabalho de parto, com sororidade e utilizando seu conhecimento para favorecer experiências positivas em prol de um parto respeitoso e digno (Barbosa et al., 2018), em consonância com as políticas

públicas de humanização do pré-natal, parto e puerpério e os principios e diretrizes do SUS.

Destarte, é importante uma adequada formação para a atuação da doula no SUS e na comunidade, com responsabilidade e qualidade ético-humanística, sendo que muitas mulheres procuram por esta qualificação de forma consciente, talvez porque tiveram experiências traumáticas no seus partos e querem mudar essa realidade, ou porque tiveram vivências positivas acompanhadas por uma doula e querem dar continuidade a essa boa prática ajudando outras mulheres, ou também porque querem educar e fortalecer seus grupos de mulheres em seus territórios e comunidades (Ferreira Junior e Barros, 2016). Assim sendo, reconhecemos que a doulagem contribui para a melhor formação da mulher nesse aprendizado, trazendo segurança, apoio, humanização e acompanhamento no processo do parto à parturiente além de conforto e tranquilidade à equipe de saúde e à familia da pessoa que gesta.

Por outro lado, Quiros et al. (2021), ressaltam a diminuição da violência obstétrica, quando do cuidado da doula, dado que ela é capaz de reconhecer esse problema e construir conhecimento junto à gestante para empoderá-la, brindando informação e apoio para seu protagonismo no parto, de maneira que a pessoa gestante, seja respeitada durante o trabalho de parto, reduzindo as possibilidades de violência obstétrica, além de trabalhar na educação em saúde junto à pessoa gestante e acompanhantes, e junto aos outros profissionais da equipe multidisciplinar.

Por fim, cabe dizer que a proposta do curso de extensão, seguiu as recomendações do Documento Norteador sobre a Formação de Doulas da Federação Nacional de Doulas do Brasil (FENADOULASBR, 2024), no que diz respeito a:

- Conduta ética na atuação das doulas (deliberações do CONADOULA 2021, 2022 e 2023) e do projeto de Lei 3946/21, aprovado no Senado.
- Formato de curso presencial, híbrido ou online, com carga horária mínima de 120 horas/aula.

- Profissionais ministrantes do curso, minimamente doulas em até 60%.
- Coordenação do curso por profissional com nível superior e notório saber.
- Formação reflexiva, ético-política, baseado em metodologias críticas, e contra as discriminações e preconceitos.
- Avaliação do curso com entrega de trabalho de conclusão de curso (TCC).
- Contempla os 24 eixos fundamentais curriculares: aspectos históricos, sociais e culturais do parto e do SUS, aspectos fisiológicos, interseccionalidades, ética, políticas públicas, PICS, violência obstétrica, práticas supervisionadas e campos de atuação da doula, entre outros.

1.1. Caracterização do produto

Quadro 1: Caracterização do produto

Critério	Caracterização
Tipo de produto	Tecnologia social – proposta de curso de extensão com ações pedagógicas de caráter teórico-prático.
Título	Qualificação de doulas para o SUS e comunidade.
Áreas de aplicação	Saúde materno-infantil no SUS: Atenção Primária à Saúde e Atenção hospitalar (hospitais, maternidades e Centros de Parto Normal). Educação Permanente em Saúde: Educação e formação em saúde com base nas normas do Ministério da Saúde. Ciências Sociais e Direitos Humanos: Promove igualdade de gênero e raça e atenção a populações em desigualdade e vulnerabilidade social.
Finalidade	Metodologia replicável para qualificar e formar doulas para atuarem tanto no âmbito hospitalar como na atenção básica e na comunidade, de forma sistemática, social e institucional que integre o saber popular e saber científico em ciências da saúde, e contribua para a redução da violência obstétrica e para o empoderamento das pessoas gestantes e suas famílias para o parto normal, natural e com respeito e dignidade.

Público alvo	Pessoas contempladas como mulheridades que atuam nas suas comunidades e territórios como sociedade civil.
Carga horária	120h totais, com 60h de teoria e 60h de prática.
Aderência	Elevada aderência e relevância social, que atende diretamente às exigências da Lei Federal nº 15.381/2026, a Política nacional da Rede Alyne, de importância para o SUS e a Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde, e condizente com as diretrizes da OMS para uma experiência de parto positiva. Alternativa de proposta após o mestrado de Taline Ferreira Santos (Profsaúde/UFSB), que trabalhou o tema da ética do cuidado e a violência obstétrica na dissertação. Institucionalmente alinhada às diretrizes da extensão universitária e princípios da UFSB na região onde está situada. Desenvolvimento de experiências locais com competências afixadas em territórios historicamente marginalizados ou desassistidos na saúde e educação.
Impacto esperado	Qualificar mulheres das comunidades e região, para oferecer cuidados e informação adequadas às pessoas gestantes do território e nos serviços do SUS, embasadas nas leis municipais e federais que favorecem a participação das doulas nos últimos anos, no país. Impactos assistências, sociais e econômicos: Melhorar os indicadores de qualidade da saúde materno-infantil a longo prazo, e os índices de violência obstétrica e satisfação das pessoas gestantes, empoderar o controle social para favorecer o cuidado em saúde nos territórios de forma comunitária, e melhorar a renda familiar de mulheres que podem ser doulas qualificadas em suas comunidades.
Aplicabilidade	Com alto potencial de ser aplicado em diversos contextos com necessidade de melhoria da assistência da saúde materna e com problemas e riscos de violência obstétrica, principalmente em territórios marginalizados, interiorizados e que não contam com esse apoio sistematizado de cuidados maternos por meio da doulagem institucionalizada, nos estabelecimentos do SUS e nas comunidades. Potencial de aplicabilidade em outras instituições de ensino superior ou institutos tecnológicos públicos,

	pelo desenho metodológico e formato do curso alinhado com o SUS.
Inovação	É uma tecnologia social, assistencial e de processo em saúde, que integra a área da saúde, da educação e a participação social de mulheres da comunidade, que se encontram mais próximas de sua realidade de vida e dos problemas que vivenciam as pessoas gestantes. O curso se afasta totalmente da ideia de cursos comerciais que existem no mercado, porque envolve uma tecnologia de cuidado humanístico, ético e social proporcionada tanto através do seu contéudo teórico baseado em evidências, como em junção com a prática da realidade local no SUS e nas diversas comunidades onde as mulheres já atuam como controle social.
Complexidade	Sua complexidade exige mediação e articulação intersetorial e interdisciplinar entre a universidade, as secretarias municipais de saúde, os hospitais regionais e municipais, os centros de parto normal municipais, os movimentos sociais de mulheres que representam as comunidades e comunidades de doulas, tudo isso envolve articulação entre academia – gestão – usuários. Demanda também, utilizar linguagem simples, inclusivo e acessível quando da divulgação e execução da tecnologia social nos territórios, principalmente para alcançar as camadas populares e comunitárias diversas dos territórios.

Fonte: elaborada pela autora (2025)

1.2. Questão norteadora

Pergunta norteadora: como estruturar um modelo pedagógico que articule assistência, cuidados comunitários e educação baseada em evidência para formação de doulas qualificadas nos territórios e responda às necessidades e demandas das pessoas gestantes do extremo sul da Bahia assim como contribua com a diminuição da violência obstétrica?

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver uma proposta de qualificação de doulas para o SUS e a comunidade, como curso de extensão universitária da UFSB, humanístico, ético e social, que atenda às necessidades de apoio ao cuidado físico, emocional e informativo da pessoa gestante no território do Extremo Sul da Baia e ampliado à família e comunidade.

2.2. Objetivos específicos

- Desenvolvimento metodológico – oferecer uma estrutura curricular com material condizente ao curso de extensão, que integre evidências científicas sobre o tema, saberes tradicionais e comunitários.
- Articulação institucional – pactuar interinstitucionalmente para permitir que os níveis primário e secundário da saúde, municipal e estadual, sejam campos de prática para doulagem supervisionada no SUS. Além de parcerias com as comunidades dos territórios com essas demandas.
- Acompanhamento do impacto social – monitorar perfil de indicadores sociodemográficos das participantes e da melhoria da qualidade dos cuidados às pessoas gestantes atendidas por elas nos territórios.
- Tecnologia social – aplicar a proposta pedagógica assistencial do curso como um guia da UFSB a ser seguido por outras instituições públicas de ensino da região.

2.3. Objetivos Pedagógicos

Formar doulas capazes de atuar no SUS e na comunidade para:

- Prestar um serviço qualificado, responsável e ético, de cuidado físico, emocional e informativo à pessoa que gesta e família, durante a gravidez, parto e puerpério.
- Desenvolver práticas humanizadas e colaborativas, preventivas e promocionais nas redes de educação e saúde, pública ou privada, que incentivem políticas públicas em saúde materna, prevenção da gravidez indesejada e da violência contra a mulher e o incentivo ao aleitamento materno.
- Oferecer orientação sobre os direitos, autonomia e respeito à dignidade da pessoa gestante e acompanhante, na gravidez e no parto.

- Colaborar na identificação, enfrentamento e prevenção do racismo, capacitismo, transfobia, gordofobia, misoginia e outras formas de discriminação e preconceito que afetam as pessoas gestantes e a população na sociedade.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizou-se como referencial teórico de base a humanização do parto e nascimento, pautado pela medicina baseada em evidências e os direitos humanos, para isso fizemos uso das normas técnicas e guias orientadores da Organização Mundial da Saúde, e das diretrizes do Ministério da Sáude do Brasil (OMS, 2018; Brasil, 2017), com ênfase na participação da doula na saúde pública, e que encontra respaldo para seu incentivo e experiência de parto positiva, com amplo respeito à humanização e autonomia da pessoa gestante no processo da gravidez, parto e pós-parto.

Por sua vez, o modelo Paulo Freire da pedagogia da autonomia e da pedagogia do oprimido (Freire 2011a, 2011b), respaldam o embasamento teórico de uma aprendizagem que se distancia do modelo tradicional de educação bancária, com diálogo e suporte entre os saberes científicos e saberes populares e comunitários para a resolução de problemas, que podem ser aplicados ao contexto da educação e da saúde pública, como no caso da doulagem no SUS e comunidade.

Esse processo de aprendizagem estimula a práxis e a consciência cidadã das doulas em formação, para uma leitura da realidade e do território e poder combater as violências, discriminação e opressões como o racismo e a misoginia que envolvem também a assistência materna tradicional hospitalar, perpetuada ao longo dos séculos no país e no mundo.

Entre os embasamentos normativos e legais, é importante destacar que a profissão de doula foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho como “ocupação técnica de nível médio que conduz exercícios de práticas corporais e prestam suporte contínuo a gestante no ciclo gravídico-puerperal”, com CBO nº 3221-35” (Brasil, 2013).

O IBGE, também reconhece a atividade da doula, com CNAE nº 8690-9/99, como um "serviço de apoio à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal" (IBGE, 2024). Já o Ministério da Saúde, em 2024, emitiu a Nota Técnica nº 13/2024-COSMU/CGACI/DGCI/SAPS/MS, que "orienta acerca da atuação e contribuição da doula no âmbito da rede de atenção à saude materna e infantil, na gravidez, parto e pós-parto", ressaltando a "importância do acompanhamento desse profissional qualificado e humanizado às gestantes, parturientes e puérperas", e incentiva o acolhimento, organização e acesso das doulas nos estabelecimentos de sáude do SUS (BRASIL, 2024).

4. METODOLOGIA E ESTRUTURA DO CURSO

Trata-se de proposta de curso de extensão universitária, qualitativa, descritiva, em formato híbrido, presencial e remoto, com metodologias ativas de ensino aprendizagem, crítico-reflexivas, com participantes devidamente inscritas e submetidas a processo seletivo previamente para o curso, voltado para as mulheres que pertencem à área de abrangência da UFSB, preferencialmente pertencentes a coletivos e associações de mulheres dos municípios de Santa Cruz de Cabrália, Porto, Seguro, Eunápolis e Belmonte.

Nesse cenário, a proposta do curso de extensão universitária, vem a ser um potente instrumento para a futura atuação das doulas na região do Extremo Sul da Bahia, que já contamos com dois Centros de Parto Normal (um em funcionamento em Eunápolis e outro em construção em Porto Seguro, no ano 2024) e um Centro Obstétrico reformado de acordo com as normas do Ministério da Saúde no HDLEM. Assim, cabe o espaço compartilhado institucionalmente, tanto em âmbito hospitalar como na Atenção Básica, para que as doulas possam contribuir com as políticas maternas do SUS e na comunidade, para melhorar a demanda elevada pela assistência materna qualificada e humanizada, e oferecer atendimento com qualidade, ética, responsabilidade e respeito ao ser humano, à pessoa gestante, no SUS e nas comunidades da nossa região.

Ao mesmo tempo, tanto a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro/Atenção Básica (município onde está o campus da UFSB), a Secretaria

Municipal de Santa Cruz de Cabrália e o Hospital Regional Dr. Luís Eduardo Magalhães (HDLEM), apoiaram a iniciativa e foram parceiras no sentido de facilitar o campo de acesso das participantes extensionistas do curso da UFSB às práticas no âmbito hospitalar e da Atenção Básica, como também contamos com o apoio do Coletivo Parto Seguro, localizado no distrito de Arraial D'Ajuda, como parceira deste projeto, e que contribuíram na realização de práticas nos diferentes bairros do município onde foram visitadas escolas de ensino médio, trabalhando a educação em saúde para o parto humanizado e sem violência junto a gestantes, acompanhantes e estudantes e usuárias da saúde que habitam nas comunidades.

Quadro 2: Estrutura do curso

Bloco	Conteúdo
Carga horária	120 horas totais: 30h – teoria: presencial e remota, 12 encontros totais, um encontro semanal. 30h – prática: hospitalar e na comunidade, 6 encontros totais, 3 encontros por semana, nas escolas, hospitais e unidades de saúde.
Período	5 meses ou 18 semanas: De 15 de março a 20 de julho de 2025, encontros teóricos aos sábados, encontros práticos durante a semana.
Modalidade	Híbrida: aulas 80% presenciais e 20% remotas, porque algumas docentes doulas convidadas não moravam na cidade de Porto Seguro, sede do campus Sosígenes Costa da UFSB. Práticas presenciais com apoio de docentes doulas e enfermeiras obstétricas atuantes nos territórios.
Público alvo	Mulheres dos territórios da área de abrangência da UFSB, inseridas após processo seletivo.
Local	Colégio Estadual CIEB – CUNI de Porto Seguro da UFSB (Teoria) e através de videoconferência. Hospital Regional de Porto Seguro Luiz Eduardo Magalhães e Hospital Municipal de Santa Cruz de Cabrália (prática hospitalar), duas Unidades de Saúde do distrito de Arraial D'Ajuda e de Trancoso, uma Unidade de Saúde Rural de Santa Cruz de Cabrália e duas escolas de ensino médio desses distritos (prática na comunidade).
Certificação	Certificado de extensão universitária emitido pela UFSB, com 120h e 75% de frequência mínima.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Materiais	Uso de recursos didático-pedagógicos compatíveis com a doulagem e a diversidade do público, vídeos, estudos de caso, artigos científicos, material teórico de apoio para leituras, e materiais próprios da doulagem como bolas de pilates, tapetes, itens manuais para massagem, óleos corporais de lavanda, cadeira de parto normal, mantas para descanso e exercícios físicos, maca, entre outros.

Fonte: elaborada pela autora (2025)

5. PROPOSTA DO CURSO

Proponente: Profa. Dra. Rocio Elizabeth Chavez Alvarez.

Colaboradora: Taline Ferreira Santos (mestranda do Profsaúde da UFSB).

Instituição: Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Unidade Acadêmica: Centro de Formação em Ciencias Humanas e Sociais (CFCHS) e Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE-UFSB).

Local: Campus Sosígenes Costa de Porto Seguro (BA).

Tipo de curso: Atividade extensionista.

Carga horária: 120 horas (60h teoria e 60h prática)

- Teoria: sábados, das 8:00 às 13:00 (50 min hora/aula e 20 min. de intervalo).
- Prática: segunda a sexta feira (8:00-12:00 ou 14:00-18:00). Sendo: 30 horas de práticas supervisionadas no hospital/maternidade. 30 horas de práticas supervisionadas nas comunidades/escolas/atenção básica.

Público alvo: mulheres dos municípios da área de abrangência da UFSB (Porto Seguro, Eunápolis, Santa Cruz de Cabrália, Belmonte), maiores de 18 anos, que façam parte de redes, coletivos ou associações de mulheres no território, com ensino médio completo.

Parceria principal: Coletivo Parto Seguro.

Parcerias para práticas: Hospital Regional de Porto Seguro/HRDLEM, SMS/Atenção Básica do município de Porto Seguro, SMS/Atenção Básica do município de Santa Cruz de Cabrália.

Docentes Ministrantes convidadas:

- Doula Lila Ferreira (Coletivo Parto Seguro – Arraial D'Ajuda).
- Doula Caroline Brandão (Ilhéus, Associação de Doulas da Bahia-ADOBA).
- Doula e enfermeira-obstetra Micaeli Oliveira (Centro obstétrico-HDLEM).
- Enfermeira obstetra Adalgiza Barbosa (AB/SMS de Santa Cruz de Cabrália).
- Enfermeira Caroline Duarte (Doutora pela UFSB e gestora AgSUS/MS).
- Enfermeira Taline Ferreira (Mestre em Saúde da Família pela UFSB).

Autorização e formalização do curso de extensão na UFSB:

- Novembro/2024 – Aprovação nas instâncias da UFSB.
- Dezembro/2024 a fevereiro/2025 – parcerias com HDLEM, coletivo Parto Seguro, SMS Porto Seguro, SMS de Santa Cruz de Cabrália.

Calendário do processo seletivo:

- Fevereiro/março/2025: Processo de inscrição, seleção e matrícula.
- Março/2025: Início do curso de extensão.
- Julho/2025: Finalização do curso de extensão.

Requisitos para inscrição: A candidata devia se cadastrar no sistema SigaA da UFSB para realizar todo o processo online e enviar via e-mail os documentos:

- Cópia do certificado de conclusão de ensino médio e histórico escolar.
- Cópia do documento de identidade (RG) e CPF.
- Formulário de inscrição, devidamente preenchido.
- Cópia do comprovante de endereço (recibo de luz, água ou internet).
- Carta de recomendação assinada e com carimbo da associação, coletivo ou rede de mulheres ao qual pertence.

- Formulário de autodeclaração étnico-racial da UFSB, devidamente preenchido (se concorrer à vaga especifica).
- Carta de intenção com justificativas (em uma lauda contendo apresentação pessoal, endereço, identidade, atividades que desenvolve atualmente e local onde trabalha, qual sua disponibilidade para fazer o curso, responder por que deseja realizar o curso, quais suas expectativas para atuar como doula no futuro, em quais regiões e locais pretende exercer essa função).
- Em caso de doula formada (que queira atualizar sua carga horária), deveria enviar cópia do seu certificado com carga horária menor a 120 horas.

Critérios de seleção:

- Avaliação da documentação de inscrição (fase eliminatória).
- Avaliação da carta de intenção (fase classificatória, peso 4).
- Entrevista geral (fase classificatória e eliminatória, peso 6)
- Publicação dos resultados finais e ordem de classificação (nota mínima de aprovação de 7,0), publicado no sistema SigaA da UFSB.
- Entrevista de verificação de heteroidentificação étnico-racial (para candidatas que solicitaram vaga étnico-racial), realizada antes da publicação dos resultados finais.

Número de vagas: 20 vagas totais (50% para cotas étnico-raciais, 50% para ampla concorrência e do total, 20% para estudantes da UFSB).

Critérios de certificação: certificado emitido pela Pró-reitoria de Extensão da UFSB, 75% de participação (teórica) e 100% de participação (práticas), nota mínima final do curso igual ou superior a 6,0.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

6. MOMENTOS FORMATIVOS DO CURSO

Quadro 3: Contéudo programático

Módulo/semanas	Conteúdo
Módulo Teórico I	**Introdução à saúde materna, doulagem e políticas públicas (20h)**
Semana 1	Histórico, legislação e políticas públicas em saúde materna.
Semana 2	Surgimento da profissão de doula, legislação e avanços nos últimos séculos.
Semana 3	Ética do cuidado em obstetrícia: profissional e institucional.
Semana 4	Direitos da gestante no SUS: ao pré-natal qualificado, à vinculação, ao acompanhante no pré-natal e no parto, ao trato digno e respeitoso, à autonomia no parto, ao consentimento informado
Modulo Teórico II	**O processo gravídico-puerperal, fisiologia e cuidados (25h)**
Semana 5	Fisiologia da gestação e do parto: modificações anatomo-fisiológicas, o parto como evento natural e as posições fisiológicas para o parto normal.
Semana 6	A preparação para o parto: a importância dos exercícios físicos e o suporte emocional durante a gestação.
Semana 7	Práticas integrativas e complementares que auxiliam no parto e técnicas não farmacológicas para o alívio da dor.
Semana 8	O Plano de parto: construção, uso e acompanhamento no parto.
Semana 9	Orientações da doula para os cuidados no puerpério, ao recém-nascido e no aleitamento materno.
Módulo Teórico III	**A doulagem integral na diversidade e pluralidade das pessoas (15h)**
Semana 10	Precisamos falar do racismo, capacitismo, transfobia, gordofobia e misoginia na gravidez e no parto.
Semana 11	Violência obstétrica e contribuições da doula no seu enfrentamento.
Semana 12	A humanização do parto: modelo contra-hegemônico, não biomédico, não hospitalo-cêntrico, de prática baseada em evidência e centrado na pessoa.
Módulo Prático IV	**Práticas supervisionadas no SUS e no território (60h)**
Semanas 13, 14 e 15	Práticas no hospital, centro de parto normal ou maternidade (30h)
Semanas 16, 17 e 18	Práticas na atenção básica ou na comunidade/território (30h).

Alvarez, Rocio Elizabeth Chavez, Santos, Taline Ferreira. Curso de extensão "Qualificação de doulas para o SUS e comunidade".
Código de registro Sigaa-UFSB: nº CR003-2025, Porto Seguro: UFSB. Proibida sua reprodução total ou parcial sob penas da Lei.

Semana 18	Produto final – portfólio com reflexão crítica, tópicos relevantes da experiência teórico-prática da doula em formação, aprendizados e contribuições para atuação futura como doula na comunidade e no SUS.

7. AVALIAÇÃO DO CURSO

Critérios de avaliação propostos nas dimensões formativa e somativa:

- Avaliação Formativa: rodas de conversa dialogada em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), retroalimentação por módulos, autoavaliação por módulos, aprendizagem baseada em problemas e estudos de caso.
- Avaliação Somativa: individual e em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), a somatória dos pesos equivale à nota máxima final que deverá ser maior ou igual a 6,0, o que é uma exigência do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFSB para a finalização, aprovação e certificação do curso.

Pesos:

- Participação individual em sala de aula, peso 2.
- Apresentação de trabalhos em EAA em sala de aula, peso 3.
- Práticas supervisionadas, peso 4.
- Autoavaliação final da participante: peso 1.

8. CONDIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO E REPLICAÇÃO

A proposta deste produto técnico-tecnológico foi elaborado a partir do atendimento a uma demanda reprimida de qualificação de doulas entre os coletivos e associações de mulheres dessa região durante os últimos dez anos, principalmente com participação do controle social do município de Porto Seguro durante as conferências municipais de saúde dos anos 2015 a 2023, e a necessidade de olhar para essa população e território e superar minimamente esse desafio de carências na saúde materno-infantil. Assim a implementação e o desenvolvimento do curso de extensão, foi preponderante apontado nesse contexto.

Sua replicabilidade futura precisará do apoio à tecnologia social por todos os envolvidos desde a academia (UFSB e outras instituições parceiras), a comunidade e a gestão do SUS em ambito municipal e estadual, e o suporte para a disponibilização de materiais e a matriz curricular em acesso aberto, sendo catalogada esta iniciativa como um produto educacional transferível e com direitos autorais reconhecidos, e com pleno respeito à autonomia dos saberes das pessoas que fazem parte dos territórios mais vulnerabilizados, e principalmente, das pessoas gestantes e suas famílias, onde esta tecnologia social possa ser replicada para benefício dessas pessoas.

Cabe ressaltar a importância de também existir vontade política positiva à proposta por parte dos gestores municipais, prefeitos e secretários de saúde de turno, considerando as eleições municipais e estaduais a cada 4 anos nos territórios onde poderá ser replicada a proposta, quesito fundamental para o sucesso da entrada do curso e suas participantes à rede do SUS, tanto na Atenção Primária à Saúde como na Atenção Hospitalar.

9. PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE

Cabe destacar que a participação docente somente foi possivel com a busca ativa de doulas docentes e atuantes na área de abrangência da UFSB que se doaram para esta causa social e nos territórios onde a proposta foi colocada em implementação.

As mulheres participantes foram selecionadas com critérios que envolviam sua presença nos territórios onde vivem, atuantes como controle social e onde colhem demandas de pessoas gestantes no seu dia a dia, mas elas também são a parte frágil na realização do curso, porque por sermos pioneiros não contamos com apoio financeiro para que possam se deslocar desde suas comunidades até o centro da cidade em Porto Seguro, tentando muitas vezes de incentivar elas com ajudas pessoais, por isso é importante que em próximas propostas seja considerado esse tipo de desafio para ser superado.

Embora o curso teve alta demanda, com mais de 70 inscritos, muitos deles eram profissionais da sáude já em exercício de suas funções em hospitais

privados ou no SUS, e com suas carreiras consolidadas, daí a importância de olhar com cuidado para as necessidades reais dos territórios em condições de vulnerabilidade e poder reunir critérios que atendam essa demanda para alcançar a equidade e igualdade de condições na oferta e implementação do curso em próximas edições, caso contrário, estaríamos reproduzindo uma prática empresarial, comercial e bancária que nos coloca como reféns da sociedade patriarcal, machista e misógina que ainda vivenciamos atualmente, e isolando a universidade pública do seu papel e diretrizes extensionistas na sociedade e territórios onde ela re-existe.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do curso de extensão universitária, foi pioneira na UFSB e no Extremo Sul da Bahia. Por esse motivo, sua realização contribuiu para o incentivo à formação de profissionais doulas capacitadas para atuar no apoio às práticas humanizadas na assistência materna no SUS e na comunidade, e na prevenção de todos os tipos de violências durante a gravidez, parto e pós-parto neste território. Assim como, contribuiu para a compreensão da colocação das profissionais doulas nos serviços do SUS por parte dos gestores e profissionais de saúde já atuantes nesses cenários, dada sua aproximação empática, respeitosa e responsável com as pessoas gestantes e suas famílias, dentro da comunidade. A mais doulas capacitadas, mais mulheres realizadas nos seus partos, menos violência obstétrica e mais profissionais de saúde contemplados nas suas demandas de apoio ou suporte qualificado nos cuidados do processo gravídico-puerperal, que de por si, já é sobrecarregado para esses profissionais nas instituições de saúde.

O zelo pela ética profissional foi permanente durante a realização do curso, tanto durante os trabalhos das Equipes de aprendizagem como nas práticas supervisionadas no SUS municipal e no HDLEM, respeitando uns aos outros, em sua singularidade, diversidade e individualidade, mantendo o sigilo e confidencialidade de dados de todas as pessoas envolvidas durante o curso de extensão universitária e tratando todos e todas com respeito, cordialidade, empatia e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

Barbosa, M. B. B., Herculano, T. B., Brilhante, M. de A. A., & Sampaio, J.. (2018). Doulas como dispositivos para humanização do parto hospitalar: do voluntariado à mercantilização. Saúde Em Debate, 42(117), 420–429. https://doi.org/10.1590/0103-1104201811706

Brasil (2013). Doula CBO 322135. Ministério de Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/ResultadoOcupacaoMovimentacao.jsf

Brasil (2017). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: relatório de recomendação. Brasília: Ministério da Saúde.

Brasil (2024). NOTA TÉCNICA Nº 13/2024-COSMU/CGACI/DGCI/SAPS/MS. Trata-se de orientação técnica acerca da atuação e da contribuição da doula no âmbito da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, na gestação, no trabalho de parto, no parto e após o parto. Brasilia (DF): Ministério da Saúde, SAPS, Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher. 4 de junho de 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-13-2024-cosmu-cgaci-dgci-saps-ms.pdf

DONA (2024). What is a doula?. DONA International. Chicago, IL, 2024. Available in: https://www.dona.org/what-is-a-doula-2/

FENADOULASBR (2024). Documento Norteador sobre a Formação de Doulas. Federação Nacional de Doulas do Brasil, João Pessoa (PB), 2024. Disponível em: https://fenadoulasbr.com.br/wp-content/uploads/2024/05/Documento-Norteador-Formacao-Doulas_FenadoulasBr.pdf

Ferreira Junior, A. R., & Barros, N. F. de. (2016). Motivos para atuação e formação profissional: percepção de doulas. Physis: Revista De Saúde Coletiva, 26(4), 1395–1407. https://doi.org/10.1590/S0103-73312016000400017

Freire, Paulo (2011a). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra.

Freire, Paulo (2011b). Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

IBGE (2024). Atividades de doulas. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cnae.ibge.gov.br/?view=subclasse&tipo=cnae&versao=9&subclasse=8690999

Lima, P. de O., Pinheiro, M. L. P., Miranda, J. L. de ., Guedes, H. M., & Almeida, H. F. de .. (2019). Comprehension on doula's work at a maternity in Jequitinhonha Valley - MG. Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil, 19(3), 569–574. https://doi.org/10.1590/1806-93042019000300005

Morton, Christine H (2002). Doula care: The (re)-emergence of woman - supported childbirth in the United States. University of California, Los Angeles, EUA, Dissertation, 2002. Available in: https://www.proquest.com/openview/670249160a365e61cfb624483ded3a43/1?pq-origsite=gscholar&cbl=18750&diss=y

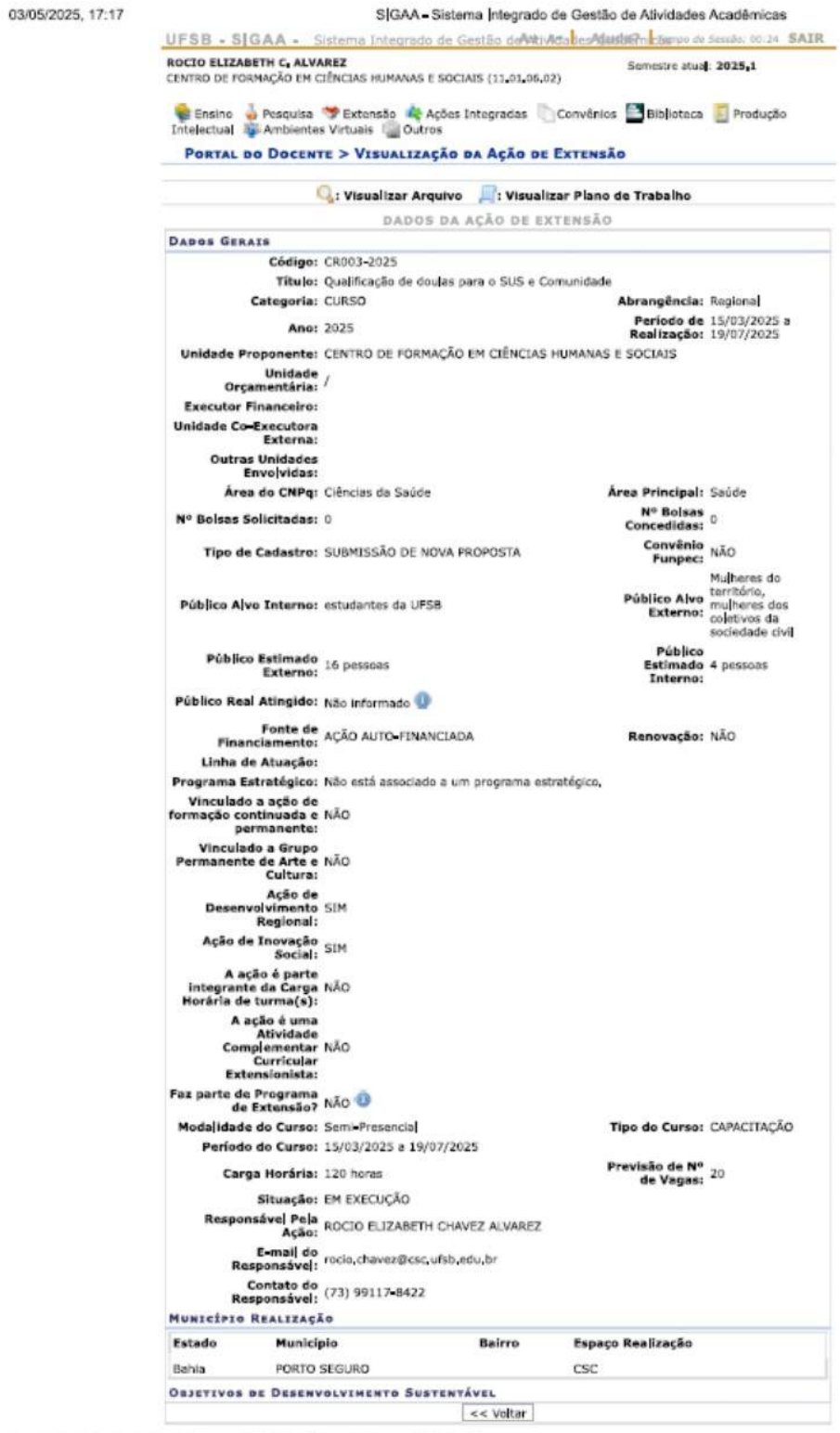
Organização Mundial da Saúde (2018). Recomendações da OMS sobre cuidados intraparto para uma experiência de parto positiva: sumário executivo. Genebra: OMS.

Quiros, A. C. S., Baratella, T. M. P., Veras, M. E. S., Alves , J. M. d. S., Silva, T. S. d., Barros , M. d. L. N., . . . Carvalho , V. C. P. d. (2021). Practices of humanized normal birth care: The role of doulas in reducing obstetric violence. Research, Society and Development, 10(12), e273101220318. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20318

Rocha, G. L. B., Melo, M. C. P. de, Morais, S. R. S. de, & Matos, K. K. C. (2020). Atuação de doulas no serviço público de saúde. Revista De Enfermagem Da UFSM, 10, e66. https://doi.org/10.5902/2179769237216

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

APÊNDICE A – CADASTRO DO CURSO NO SISTEMA SIGAA DA UFSB



03/05/2025, 17:17 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UFSB - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas ... SAIR

ROCIO ELIZABETH C. ALVAREZ
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (11.01.06.02)
Semestre atual: 2025.1

Ensino | Pesquisa | Extensão | Ações Integradas | Convênios | Biblioteca | Produção Intelectual | Ambientes Virtuais | Outros

PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

: Visualizar Arquivo : Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código:	CR003-2025		
Título:	Qualificação de doulas para o SUS e Comunidade		
Categoria:	CURSO	**Abrangência:**	Regional
Ano:	2025	**Período de Realização:**	15/03/2025 a 19/07/2025
Unidade Proponente:	CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS		
Unidade Orçamentária:	/		
Executor Financeiro:			
Unidade Co-Executora Externa:			
Outras Unidades Envolvidas:			
Área do CNPq:	Ciências da Saúde	**Área Principal:**	Saúde
Nº Bolsas Solicitadas:	0	**Nº Bolsas Concedidas:**	0
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	**Convênio Funpec:**	NÃO
Público Alvo Interno:	estudantes da UFSB	**Público Alvo Externo:**	Mulheres do território, mulheres dos coletivos da sociedade civil
Público Estimado Externo:	16 pessoas	**Público Estimado Interno:**	4 pessoas
Público Real Atingido:	Não Informado		
Fonte de Financiamento:	AÇÃO AUTO-FINANCIADA	**Renovação:**	NÃO
Linha de Atuação:			
Programa Estratégico:	Não está associado a um programa estratégico.		
Vinculado a ação de formação continuada e permanente:	NÃO		
Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO		
Ação de Desenvolvimento Regional:	SIM		
Ação de Inovação Social:	SIM		
A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s):	NÃO		
A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista:	NÃO		
Faz parte do Programa de Extensão?	NÃO		
Modalidade do Curso:	Semi-Presencial	**Tipo do Curso:**	CAPACITAÇÃO
Período do Curso:	15/03/2025 a 19/07/2025		
Carga Horária:	120 horas	**Previsão de Nº de Vagas:**	20
Situação:	EM EXECUÇÃO		
Responsável Pela Ação:	ROCIO ELIZABETH CHAVEZ ALVAREZ		
E-mail do Responsável:	rocio.chavez@csc.ufsb.edu.br		
Contato do Responsável:	(73) 99117-8422		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Bahia	PORTO SEGURO		CSC

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<< Voltar

https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/extensao/Atividade/lista_minhas_atividades.jsf

sig.ufsb.edu.br/sigaa/extensao/Atividade/lista_minhas_atividades.jsf

Responsável Pela Ação: ROCIO ELIZABETH CHAVEZ ALVAREZ
E-mail do Responsável: rocio.chavez@csc.ufsb.edu.br
Contato do Responsável: (73) 99117-8422

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Bahia	PORTO SEGURO		CSC

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



sig.ufsb.edu.br/sigaa/extensao/Atividade/lista_minhas_atividades.jsf

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: ROCIO ELIZABETH CHAVEZ ALVAREZ **E-mail:** rocio.chavez@csc.ufsb.edu.br **Telefone:**

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
ROCIO ELIZABETH CHAVEZ ALVAREZ	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CFCHS	Ativo Permanente	15/03/2025	19/07/2025
ALESSANDRA SILVA DE AQUINO	DISCENTE	PARTICIPANTE	CFCHS		15/03/2025	19/07/2025
DANIELLE RIBEIRO LAGE	DISCENTE	PARTICIPANTE	CFCHS		15/03/2025	19/07/2025
VICTORIA CAMILO LIMA	DISCENTE	PARTICIPANTE	CFCHS		15/03/2025	19/07/2025
TAIS LOURENÇO	EXTERNO	PARTICIPANTE			15/03/2025	19/07/2025
SUELLEN ALLEINE RABELO	EXTERNO	PARTICIPANTE			15/03/2025	19/07/2025
NEUZA DE JESUS SOUZA	EXTERNO	PARTICIPANTE			15/03/2025	19/07/2025
JULIANE LUIZA BACICHETT	EXTERNO	PARTICIPANTE			15/03/2025	19/07/2025
CAROLINE DIAS BRANDÃO	EXTERNO	MINISTRANTE			15/03/2025	19/07/2025
ADALGIZA SANTOS BARBOSA	EXTERNO	MINISTRANTE			15/03/2025	19/07/2025
MICAELI OLIVEIRA	EXTERNO	MINISTRANTE			15/03/2025	19/07/2025
LILA AFONSO FERREIRA	EXTERNO	MINISTRANTE			15/03/2025	19/07/2025
TALINE FERREIRA SANTOS	DISCENTE	COLABORADOR(A)	PROFSAUDE		03/03/2025	05/07/2025
CAROLINE CASTANHO DUARTE	EXTERNO	MINISTRANTE			03/03/2025	05/07/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

APÊNDICE B – PARCERIA COM ENTIDADES DE SAÚDE

Parceria entre a UFSB, Hospital Regional de Porto Seguro e Secretaria Municipal de Santa Cruz de Cabrália. A SMS de Porto Seguro, autorizou campo de práticas através de Reunião do COAPES com registro em Ata.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Sosígenes Costa de Porto Seguro.

Parcerias:

HRDLEM e Secretaria Municipal de Santa Cruz de Cabrália.

Programação:

Local	Data e horário	Tema e convidada
Hospital Municipal de Santa Cruz de Cabrália	26/05 e 27/05: 08h-12h	* Rocio Alvarez: Apresentação do curso de extensão e proposta de práticas de doulagem hospitalar. * Enfª. Daniella Lima : Apresentação do hospital municipal de Santa Cruz de Cabrália, dinâmica e estratégias adotadas para o parto hospitalar humanizado. * Doula Lila Ferreira: Prática baseada em evidências na assistência materna hospitalar e parto normal e papel da doula.
HRDLEM	28/05: 08h-12h 30/05: 14h-18 h	* Rocio Alvarez: Apresentação do curso de extensão e proposta de práticas de doulagem hospitalar. * Dra. Jeane Rego: Apresentação do centro obstétrico, dinâmica e estratégias adotadas para o parto hospitalar humanizado. * Doula Lila Ferreira: Prática baseada em evidências na assistência materna hospitalar e parto normal e papel da doula.

Porto Seguro (BA), 28 de abril de 2025.

Assinaturas para parceria do curso de extensão:

Luzia Silva Matos
Secretária Municipal de Saúde
Santa Cruz Cabrália
Decreto 008/2025

Lucia Pataxó
Secretária Municipal de Saúde
Santa Cruz de Cabrália/BA

Dra. Jeane Rego
Diretora Geral
IGH/HRDLEM
Enf 425.673.862-20

Dra. Jeane Rego
Diretora Executiva HRDLEM
Porto Seguro/BA

Prof.ª Dr.ª Rocio E. C. Alvarez
Coordenadora do Curso de Extensão
UFSB – Campus Sosígenes Costa

*Alvarez, Rocio Elizabeth Chavez. Proponente do curso de extensão universitária de Qualificação de doulas para o SUS e comunidade. Registrado com código nº CR003-2025 no Sistema Sigaa da UFSB. Proibida sua reprodução total ou parcial sob penas da Lei, Porto Seguro, 10/02/2025.

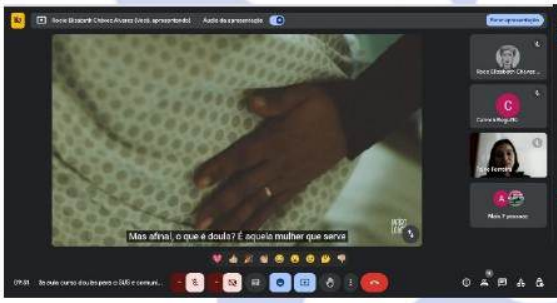
3 de 3

APÊNDICE C – REGISTROS DO CURSO

Teoria













UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA






BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO
AO PARTO E AO NASCIMENTO









Práticas:











UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA


HOSPITAL
PROF. JOSÉ MARIA
DE MAGALHÃES NETTO





UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA